

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo

Catálogo de campanhas 1997-2017



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo

Catálogo de campanhas 1997-2017

Rio de Janeiro, RJ

INCA

2017



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 1.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ
ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)
Coordenação de Prevenção e Vigilância
Divisão de Controle do Tabagismo
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep.: 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500
E-mail: conprev@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Organizadores

Andréa Ramalho Reis Cardoso
Helena Fialho de Carvalho Torres
Marcela Roiz Martini
Valéria de Souza Cunha

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*
Fox Print

FICHA CATALOGRÁFICA

I59d Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo: catálogo de campanhas 1997 – 2017/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância; organização de Valéria de Souza Cunha, et al. Rio de Janeiro: Inca, 2017.

60 p.: il. color. .

ISBN 978-85-7318-333-7 (versão impressa)
ISBN 978-85-7318-332-0 (versão eletrônica)

1. Tabagismo - prevenção & controle. 2. Campanhas para o controle do tabagismo. 3. Comunicação em Saúde. I. Cardoso, Andréa Ramalho Reis. II. Torres, Helena Fialho de Carvalho. III. Martini, Marcela Roiz. IV. Cunha, Valéria de Souza. V. Título.

CDD 613.85

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

Equipe de Elaboração

Aline de Mesquita Carvalho
Ana Paula Jaques Araújo
Andréa Ramalho Reis Cardoso
Helena Fialho de Carvalho Torres
Hudson Senra Lima
Marcela Roiz Martini
Maria José Domingues da Silva Giongo
Maria Raquel Fernandes Silva
Renata de Lourdes Ribeiro Franco Lamy
Valéria de Souza Cunha
Vera Lúcia Gomes Borges

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica
Setor de Edição e Informação Técnico-Científica
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep.: 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e Produção Editorial

Christine Dieguez

Copidesque e Revisão

Maria Helena Rossi Oliveira
Sara Sabino Pereira (estagiária de Letras)

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Cecília Pachá

Normalização Bibliográfica e Ficha Catalográfica

Marcus Vinícius Silva (CRB 7 / 6619)
Apoio OPAS: carta-acordo nº SCON 2016-03048

Imagem capa: Designed by new7ducks / Freepik

Títulos para indexação

Em inglês: World No Tobacco and National No Smoking Day: Campaign Catalogues 1999-2017

Em espanhol: Día Mundial sin Tabaco y Día Nacional de Combate al Humo: Catálogos de campañas, 1999-2017

Apresentação

Esta publicação apresenta o resumo histórico das campanhas do Dia Mundial sem Tabaco e do Dia Nacional de Combate ao Fumo coordenadas pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)/Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), ao longo dos anos de 1997 a 2017.

O Dia Mundial sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Fumo têm como objetivo reforçar as ações nacionais de sensibilização e mobilização da população em geral, além de gestores e profissionais de educação e saúde, para os riscos de doenças e também os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

Essas ações comemorativas foram realizadas em articulação com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde dos 26 Estados e o Distrito Federal. A estratégia para realização das ações nos Estados é a distribuição de materiais como cartazes, folhetos e manual de orientações que contém informações específicas sobre qual tema será abordado e como trabalhá-lo, contribuindo para nortear a realização de ações como eventos públicos e científicos, desenvolvimento de sites, divulgação na mídia escrita, falada e televisionada, para citar algumas.

Nesta publicação, são apresentados os materiais arquivados, divididos por ano e data pontual. Ademais, é mencionado o artigo da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS) referente à campanha,

seus objetivos, bem como o contexto do PNCT na época e a ação realizada para comemoração da data. Todo o texto tem como fonte os manuais de orientações organizados pela equipe do PNCT, a cada data pontual, em conjunto com os *releases* para imprensa produzidos pelo Serviço de Comunicação Social do INCA. Fontes adicionais são citadas ao final deste trabalho.

Esperamos que esta publicação seja mais um valioso recurso de consulta e inspiração na implementação de ações de controle do tabaco no Brasil.

Sumário

Lista de Siglas	7
Introdução	9
Programa Nacional de Controle do Tabagismo	9
Política Nacional de Controle do Tabaco	10
Dia Mundial sem Tabaco: o que é	11
Dia Nacional de Combate ao Fumo: o que é	11
A importância das datas comemorativas – Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo	12
Materiais que complementam a comemoração das datas comemorativas	13
Conclusão	13
1997.....	15
1998	16
1999	17
2000	20
2001	22
2002	24
2003	26
2004	28
2005	30
2006	32
2007	34
2008	36
2009	38
2010	40
2011	42
2012	44

2013	46
2014	48
2015	50
2016	52
2017	54
Referências	56

Lista de Siglas

ACTbr – Aliança de Controle do Tabagismo

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Cide-Tabaco – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico relacionada aos produtos derivados de tabaco

Coopa-Roca – Cooperativa de trabalho artesanal e de costura da Rocinha

CQCT/OMS – Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco

FGV – Fundação Getúlio Vargas

FIFA – Federação das Associações Internacionais de Futebol

ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

IPI – Imposto sobre produtos industrializados

OMS – Organização Mundial da Saúde

Opas – Organização Pan-Americana da Saúde

PETab – Pesquisa Especial de Tabagismo

PNCT – Programa Nacional de Controle do Tabagismo

PUC-RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa

Vigitel – Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para

Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico

RBC – Revista Brasileira de Cancerologia

Senai Cetiqt – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

SUS – Sistema Único de Saúde

TSE – Tribunal Superior Eleitoral

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Desde o final da década de 1980, sob a ótica da promoção da saúde, a gestão e governança do controle do tabagismo, no Brasil, vem sendo articulada pelo Ministério da Saúde por meio do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o que inclui um conjunto de ações nacionais que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT).

O PNCT tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a morbimortalidade, no Brasil, relacionada ao consumo de derivados do tabaco, seguindo um modelo lógico, no qual ações educativas, de comunicação e atenção à saúde junto com o apoio à adoção ou ao cumprimento de medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, principalmente entre adolescentes e jovens; promover a cessação de fumar; proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco; e reduzir os danos individual, social e ambiental.

Para atingir esse objetivo, a Divisão de Controle do Tabagismo do INCA trabalha em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Educação e desenvolve ações educativas contínuas e pontuais para sensibilização do tema, abordando aspectos da prevenção da iniciação, estímulo à cessação do tabagismo e sensibilizando a população sobre a importância dos ambientes livres de fumo.

As ações contínuas são estruturadas de forma a serem inseridas nas ações de Estados e municípios por meio de metodologias específicas, materiais, capacitações, que são oferecidos pelo INCA em parceria com as coordenações estaduais do PNCT, como a Rede de Tratamento do Tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saber Saúde e a comemoração de datas pontuais. Para isso, são realizadas visitas técnicas e reuniões de planejamento e avaliação. O monitoramento contínuo das ações é fundamental no desenvolvimento, garantindo, assim, o sucesso das intervenções e ações estimuladas pela coordenação nacional do programa.

Com o intuito de disseminar ainda mais o conhecimento sobre o tabagismo como doença e toda a sua complexidade, desde a plantação de tabaco até o consumo, são elaboradas campanhas pontuais no Dia Mundial sem Tabaco, em 31 de maio, e no Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. Essas campanhas são direcionadas para o público e desenvolvidas para trazer à tona discussões importantes referentes ao tabagismo e seus assuntos relacionados.

Nos últimos anos, as ações de controle do tabagismo, no Brasil, conseguiram expressivas reduções na prevalência de fumantes na população adulta. Segundo dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2016, 10,2% dos brasileiros fumam, sendo que, em 2006, existiam 16,2% da população adulta (≥ 18 anos) fumantes nas capitais dos Estados brasileiros e do Distrito Federal (BRASIL, 2017). De acordo com a pesquisa “Impacto Global das Doenças”, publicada na revista médica *The Lancet*, o Brasil é uma “história de sucesso digna de menção”, em um mundo onde o tabaco é responsável por uma em cada dez mortes.

A redução no consumo é resultado de um conjunto de ações nas quais as campanhas estão incluídas.

Política Nacional de Controle do Tabaco

Em novembro de 2005, o Brasil ratificou a Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para Controle do Tabaco (CQCT/OMS), que é o primeiro tratado internacional de saúde pública da história da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa convenção representa um instrumento de resposta dos 192 Países-Membros da Assembleia Mundial da Saúde à crescente epidemia do tabagismo em todo o mundo.

O objetivo da CQCT/OMS e de seus protocolos é:

Proteger as gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco, proporcionando uma referência para as medidas de controle do tabaco, a serem implementadas pelas partes nos níveis nacional, regional e internacional, a fim de reduzir, de maneira contínua e substancial, a prevalência do consumo e a exposição à fumaça do tabaco.

Considerada como um marco histórico para a saúde pública mundial, a Convenção-Quadro determina a adoção de medidas intersetoriais para o controle do tabagismo nas áreas de propaganda, publicidade, patrocínio, advertências sanitárias, tabagismo passivo, tratamento do tabagismo, comércio ilegal e preços e impostos.

Dessa forma, o PNCT passa a fazer parte da Política Nacional de Controle do Tabaco, que é orientada ao cumprimento das medidas e diretrizes da CQCT/OMS pelo país.

Segundo seu art. 4º, para atingir o objetivo da Convenção é necessário que:

Toda pessoa deve ser informada sobre as consequências sanitárias, a natureza aditiva e a ameaça mortal imposta pelo consumo e a exposição à fumaça do tabaco.

A necessidade de tomar medidas para proteger toda pessoa da exposição à fumaça do tabaco.

A necessidade de tomar medidas para prevenir a iniciação, promover e apoiar a cessação e alcançar a redução do consumo de tabaco em qualquer de suas formas.

A necessidade de tomar medidas, na elaboração das estratégias de controle do tabaco, que tenham em conta aspectos específicos de gênero.

A partir disso, o Dia Mundial sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Fumo são oportunidades para sensibilizar, esclarecer a população e impulsionar a implementação das ações de controle do tabaco preconizadas pela CQCT/OMS, no Brasil.

Dia Mundial sem Tabaco: o que é

O Dia Mundial sem Tabaco foi criado, em 1987, pela OMS, com o objetivo de atrair a atenção do mundo sobre a pandemia do tabagismo e sobre as doenças e mortes evitáveis a ele relacionadas.

Em 1988, a Assembleia Mundial da Saúde aprovou a resolução WHA 42.19, determinando que a celebração do Dia Mundial sem Tabaco acontecesse, anualmente, no dia 31 de maio. Desde então, a OMS articula, em todo o mundo, essa comemoração, definindo um tema correlato ao tabagismo a ser abordado pelos 192 Países-Membros, com o objetivo de evidenciar as diferentes interfaces ou problemáticas do consumo de tabaco e, assim, engajar diversos atores sociais no controle do tabagismo.

Para esse fim, são abordados os múltiplos aspectos da pandemia do tabagismo, como riscos para a saúde dos fumantes e não fumantes, a cessação do tabagismo e os prejuízos para meio ambiente, economia e demais áreas da vida social. Dessa forma, todos os Estados-Membros da OMS desenvolvem atividades no mesmo período, abordando igual tema e fortalecendo, assim, a mensagem da OMS em todo o mundo. Cada Estado-Membro adapta o tema escolhido à sua realidade socioeconômica e cultural, mas nunca abandonando o foco central do tema escolhido.

A OMS fornece as bases do material gráfico para subsidiar as comemorações. Nesse sentido, é divulgado um guia com orientações sobre a campanha e um cartaz que aborde o tema. Os materiais são divulgados, no site da OMS, e os países podem utilizar a imagem e os dados da campanha de forma gratuita.

Dia Nacional de Combate ao Fumo: o que é

O Dia Nacional de Combate ao Fumo foi criado, em 1986, por intermédio da Lei Federal nº 7.488 (BRASIL, 1986). A comemoração desse dia tem como objetivo alertar a população e, especialmente, o jovem sobre os malefícios advindos do uso dos produtos do tabaco e os benefícios alcançados por meio da cessação de fumar. Essa foi a primeira legislação, em âmbito federal, relacionada à regulamentação do tabagismo inaugurando a normatização voltada para o controle do tabagismo como problema de saúde coletiva.

A CQCT/OMS, em seu art. 4º, descreve, como princípio norteador, a necessidade de adotar medidas para promover a participação de pessoas e comunidades na elaboração, implementação e avaliação de programas de controle do tabaco, que sejam social e culturalmente apropriados às necessidades e perspectivas desse grupo. Por ser uma data comemorativa brasileira, o INCA escolhe o tema a ser desenvolvido, de acordo com a realidade política e necessidades de esclarecimento e mobilização da população por determinado tema.

Com as atividades do Dia Nacional de Combate ao Fumo, procura-se sensibilizar e trazer à discussão assuntos diretamente relacionados ao consumo de tabaco entre adolescentes e adultos jovens, pois sabe-se que, em sua maioria, os fumantes iniciam-se no tabagismo a partir dos 19 anos de idade. Tais grupos apresentam-se como principais alvos da indústria do tabaco, sempre em busca de novos consumidores. É fundamental, portanto, atuar na prevenção do tabagismo junto às faixas etárias jovens, fase de

grandes experimentações, para evitar o início da dependência química e o adoecimento precoce causado pelo cigarro.

Encaram-se essas comemorações como uma grande oportunidade para o avanço das ações nacionais. Elas possibilitam sensibilizar e mobilizar a população brasileira para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais ocasionados pelo tabaco. Isso vem sendo feito por meio das diversas parcerias junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e organizações governamentais e não governamentais.

A importância das datas comemorativas – Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo

São objetivos gerais das campanhas do Dia Mundial sem Tabaco e do Dia Nacional de Combate ao Fumo:

- Sensibilizar a comunidade sobre os malefícios do consumo dos produtos derivados do tabaco e sobre as estratégias da indústria do tabaco.
- Gerar uma grande discussão sobre o problema do tabagismo em seus diferentes aspectos: malefícios à saúde de fumantes, questões relacionadas a preços e impostos, comércio ilícito, tabagismo passivo, estratégias da indústria, prejuízos ao meio ambiente e benefícios da cessação do tabagismo.
- Mobilizar diferentes setores da sociedade: comunidade; crianças, jovens, adolescentes e adultos; formadores de opinião;

legisladores; profissionais de diferentes áreas, tais como os setores da educação, saúde e comunicação, para colaborarem com medidas de controle do tabaco em nosso país.

- Informar à população sobre os danos ocasionados pelo tabaco, alertando sobre as estratégias de divulgação desses produtos e estimular uma visão crítica desse problema.
- Reforçar parcerias entre os governos federal, estadual e municipal na adesão à implementação do PNCT e da CQCT/OMS.
- Impulsionar o apoio necessário para respaldar e fazer valer as políticas vigentes, por exemplo, a Lei de ambientes livres de tabaco.

Nessa perspectiva, o Dia Mundial sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Fumo oferecem uma grande oportunidade para trazer algumas reflexões a toda a sociedade brasileira sobre o tabagismo, sobretudo para os profissionais de saúde e de educação, formuladores de políticas públicas e legisladores brasileiros. Por meio dos temas trabalhados, é possível, a partir das discussões, sugerir ações de enfrentamento necessárias para um efetivo controle do tabagismo, propondo estratégias e políticas públicas consistentes para essa finalidade.

Materiais que complementam a comemoração das datas comemorativas

Durante todos os anos, o PNCT busca a melhor forma de comunicar o tema da campanha em todos os Estados do Brasil, utilizando uma linguagem de fácil entendimento e que possa sensibilizar a maioria da população.

Para trabalhar as datas da melhor maneira possível, são elaborados os seguintes materiais: **manual de orientações**, que fornece subsídios sobre o tema destacado, além de sugerir algumas atividades para a comemoração da data; **cartaz**, que confere uma identidade visual para a campanha; e **folheto**, que tem como objetivo traduzir, para a população, o tema da campanha e sensibilizá-la sobre a temática.

Além desses, em alguns anos, foram utilizadas imagens em *outdoor*, *busdoor*, arte em camisetas; e, como uma estratégia mais recente, nos últimos anos, elaboraram-se *hotsite* e conteúdos interativos para as redes sociais do Ministério da Saúde, como *Twitter*, *Facebook* e *YouTube*.

Conclusão

Nas campanhas são trabalhados diversos temas que se relacionam, de alguma forma, com o controle do tabagismo a cada ano. Por ser um assunto relevante para a população e possuir diferentes aspectos correlacionados, o PNCT se esforça para que a população possa compreender o quão complexas e multifacetadas são as questões relacionadas ao controle do tabaco.

Os temas escolhidos têm como objetivo levantar o debate pelos diferentes segmentos da sociedade e reforçar também uma mensagem voltada para grupos específicos que possam contribuir no controle do tabagismo, como legisladores e formadores de opinião. Por meio desse trabalho, buscou-se engajar a sociedade em ações de mobilização social que impulsionem a criação de leis e medidas que façam as leis criadas serem cumpridas.

Ao longo dos anos, a comemoração dessas duas datas pontuais, juntamente com o desenvolvimento de ações nas escolas, unidades de saúde, empresas, comunidades e demais locais, bem como as medidas econômicas e legislativas adotadas nessa direção, pelo Brasil, têm servido de grande alicerce para a consolidação das mudanças de comportamento na sociedade brasileira sobre toda a problemática que envolve o tabaco.

Espera-se que este livro possa colaborar na construção incessante da saúde pública de qualidade.

Boa leitura!

29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Esporte e tabagismo

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Largue o cigarro correndo”. Esse tema abordou a relação entre o esporte e o uso de cigarro, como estratégia de *marketing*, para a sedução do jovem em aspectos relacionados à beleza, à conquista e ao poder. Muitos atletas e desportistas participavam de campanhas e propagandas para incentivar o uso de produtos de tabaco.

Objetivo: esclarecer o jovem sobre a relação entre esporte e tabaco, alertar a população sobre essa estratégia usada pela indústria de tabaco, e também estimular os fumantes a abandonar esse comportamento.

Contexto: as ações de controle do tabagismo ainda se encontram em fase inicial em nosso país. Muitas pesquisas e iniciativas, para o controle do tabagismo, estão iniciando e já demonstram a necessidade de contraposição à estratégia da indústria.

Ações: o INCA organizou uma corrida noturna, em um dos principais cartões-postais do Rio de Janeiro: a Lagoa Rodrigo de Freitas. Durante as comemorações, foi assinado, em cerimônia oficial, um protocolo de intenções com os 26 Estados e o Distrito Federal, para o desenvolvimento de ações locais de controle do tabagismo.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Prevenção à iniciação dos produtos de tabaco

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Crescendo livre do tabaco”.

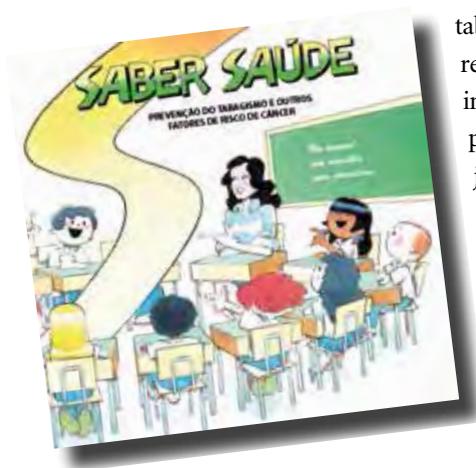
Objetivo: alertar a população para prevenção do uso dos produtos de tabaco entre crianças, jovens e adolescentes.

Contexto: a OMS estimulou a cooperação de governos, comunidades, organizações e escolas, famílias e indivíduos para que focalizassem a atenção na seriedade da epidemia do tabagismo, tomando medidas vigorosas para prevenir a dependência da nicotina nos jovens, além de proteger esse público-alvo dos perigos da poluição tabagística ambiental. Foi abordada a necessidade da criação, pela OMS, de uma convenção para fortalecer

e harmonizar as medidas de controle do tabaco em âmbito mundial. Além disso, ressaltaram-se também alguns tópicos importantes para o controle do tabaco, entre eles:

a importância das propagandas de cigarros para a indústria e suas mensagens subliminares para a sedução de crianças, adolescentes e jovens; a necessidade de criação de vigorosos programas educativos sobre a prevenção de uso de tabaco; a defesa da taxação mais alta dos produtos de tabaco; a completa proibição de propaganda e o patrocínio de produtos de tabaco; e o estímulo para a criação de uma legislação, pelos países, que proíba o uso de tabaco em escolas e locais públicos fechados.

Ação: o INCA lançou o *Programa Saber Saúde*, um projeto estruturado multi e interdisciplinarmente, de forma contínua, para a abordagem de crianças, jovens e adolescentes no espaço escolar.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Cessação de fumar

Art. 14 da CQCT/OMS

Campanha: “Deixando o cigarro pra trás”. Esse tema foi escolhido para estimular os fumantes a deixarem de fumar, reduzindo, assim, os riscos para a saúde a que se submetem, para melhorar a saúde mundial.

Objetivo: estimular os indivíduos a deixarem de fumar e realizar ações para a prevenção ao uso de tabaco são ações fundamentais que precisam caminhar juntas, promovendo, assim, uma melhora da saúde da população. Foram abordados temas interessantes, como a falácia do termo *light* (descritores utilizados em embalagens de cigarros), grupos específicos para tratamento do tabagismo, como adolescentes e gestantes, e métodos para parar de fumar.

Contexto: o Programa de Cessação do Tabagismo, ainda em fase inicial, já previa a importância de uma abordagem multissetorial para o atendimento aos fumantes e enfatizava a necessidade de políticas públicas eficientes para o controle dessa epidemia.

Ações: foram premiadas personalidades que se destacaram no controle do tabagismo; assinada uma portaria para troca das frases de advertências sobre o fumo; e anunciado um novo número para o Disque Saúde. O INCA realizou um teledebate, que foi transmitido para todo o Brasil, para treinamento dos profissionais de saúde sobre a abordagem que deve ser usada no tratamento de fumantes.



1
6
6
6

29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Esporte e arte sem tabaco

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Esporte sem cigarro é mais radical” e “Arte sem cigarro é um show”. Essa campanha foi desenvolvida com o objetivo de denunciar a seguinte tática da indústria do tabaco: utilizar eventos de arte e esportivos com o propósito de aliciar os jovens no comportamento de fumar, fazendo com que o cigarro esteja ligado ao bem-estar e à falsa sensação de ascensão social de seus consumidores.

Objetivo: esclarecer e estimular os jovens a praticar esportes e conviver socialmente sem o uso dos cigarros. A mensagem repassada foi relacionada à importância dos esportes e da arte como aliados de uma vida saudável. Foram enfocados diferentes aspectos relacionados ao esporte como benefícios para a saúde do corpo e da mente, integração social e disciplina. Em relação à arte, foi feito um paralelo entre o dinheiro gasto com cigarros e o investimento que poderia ser feito em cultura; ou seja, estimulando o fumante a frequentar espaços culturais, como teatros, shows e cinema. No folder, foi divulgado o teste de Fargerstom, em que o fumante poderia avaliar seu grau de dependência à nicotina, e disponibilizadas algumas dicas para ajudá-los a ficar longe do cigarro.

Contexto: o Brasil ainda não possuía uma legislação eficaz em relação às propagandas; apesar disso, o Ministério da Saúde já buscava formas de esclarecer a população sobre as propagandas enganosas da indústria do tabaco.

Ação: vários artistas e esportistas cederam a sua imagem gratuitamente para ilustrar os materiais elaborados.



29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

PREVENÇÃO

PREVENÇÃO

PREVENÇÃO

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

PREVENÇÃO

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

PREVENÇÃO

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

GALERIA DA SAÚDE

Correr aqui os campeões do esporte e da saúde. Todos esses atletas são campeões em suas modalidades e nos fumos.

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

GALERIA DA SAÚDE

Correr aqui os campeões do esporte e da saúde. Todos esses atletas são campeões em suas modalidades e nos fumos.

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

PREVENÇÃO

PREVENÇÃO

ESPORTE E SEU GRUPO DE DEPENDÊNCIA & SAÚDE

Nome do participante: _____

1. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

2. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

3. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

4. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

5. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

6. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

7. Qual o seu nível de dependência de cigarros?

Quantos cigarros por dia? Menos de 10 10 a 20 20 a 30 Mais de 30

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

ANTES SEM CIGARRO É UM SHOW

29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo

ESPORTE SEM CIGARRO É MAIS RADICAL

31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Mídia livre de tabaco

Art.12 da CQCT/OMS

Campanha: “Cigarro faz mal até na propaganda”. O papel da propaganda é crucial para o processo de aceitação do produto pelos prováveis consumidores. Nos anúncios, os usuários de tabaco são retratados como glamourosos, populares, independentes, aventureiros e sensuais. Alguns dados apresentados sugerem que as crianças são mais sensíveis do que os adultos às mensagens e imagens contidas nos anúncios de cigarros, subvertendo o discernimento e a capacidade dos jovens de fazer uma escolha livre e bem informada sobre se devem ou não fumar.

Objetivos: levantar uma discussão em torno da publicidade e das responsabilidades dos profissionais da comunicação frente à publicidade patrocinada pela indústria do tabaco. Buscou-se sensibilizar esses profissionais sobre o problema do tabaco; trazer informações científicas e corretas a respeito dos produtos; encorajar a mídia a expor as práticas da indústria; e promover o desenvolvimento de efetivas políticas de controle do tabaco.

Contexto: ainda sem uma legislação que proibisse a veiculação das campanhas publicitárias de cigarros, tornou-se imprescindível abordar esse tema esclarecendo e fortalecendo a opinião pública sobre a necessidade de proibição dessas mensagens.

Ação: foi lançada a publicação “Cigarro Brasileiro: análise e propostas para a redução do consumo”, que foi produzida em parceria entre o INCA e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Há ainda um relato da criação de um fórum internacional de discussões sobre o primeiro tratado internacional de saúde pública, que cita a criação da Comissão Nacional sobre tabaco.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Esporte e tabagismo

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Largue o cigarro correndo”.

Objetivo: sensibilizar a população sobre os malefícios do tabaco, estimular as pessoas a viverem uma vida longe do cigarro, promovendo a prática da atividade física e a interação social sem o uso do cigarro.

Contexto: mesmo com todas as ações de controle do tabaco sendo desenvolvidas, o Brasil ainda sentia os efeitos das propagandas e do patrocínio de eventos esportivos e culturais. O objetivo era, então, estabelecer uma relação próxima aos jovens e, para isso, o esporte foi utilizado como forma de atrair sua atenção, para a divulgação dos malefícios do tabaco.

Ação: foi realizada a II corrida: “Largue o cigarro correndo”, na Lagoa Rodrigo de Freitas.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco



Tema: Tabagismo passivo

Art. 8º da CQCT/OMS

Campanha: “Cigarro faz mal até pra quem não fuma”. Essa campanha foi utilizada para esclarecer a população sobre os riscos do tabagismo passivo e, conseqüentemente, sobre a poluição tabagística ambiental. A fumaça dos produtos derivados do tabaco se difunde, no ambiente, homogeneamente e contém, em média, três vezes mais nicotina e monóxido de carbono, e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça que o fumante inala.

Objetivo: ressaltar o direito de não fumantes permanecerem em um espaço livre da fumaça do tabaco e esclarecer que a exposição involuntária à fumaça do tabaco pode acarretar desde reações alérgicas, em curto período, até infarto agudo do miocárdio, câncer do pulmão e doença pulmonar obstrutiva crônica em adultos expostos por longos períodos. Em crianças, aumenta o número de infecções respiratórias.

Contexto: apesar da Lei nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996), a legislação ainda permitia o fumo em locais reservados para esse fim, como os fumódromos. Nesses espaços, havia circulação de fumantes e não fumantes, expondo todos aos riscos do tabagismo passivo. Por esse motivo, a importância do tema para esclarecer e mobilizar a população sobre os malefícios da fumaça dos produtos de tabaco.



Ação: lançamento de um selo comemorativo em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

1

0

0

2

29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Quem não fuma aproveita mais a vida!

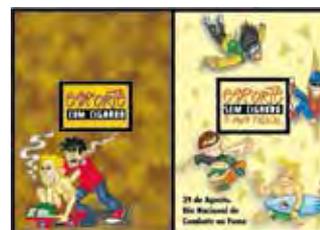
Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Esporte sem cigarro é mais radical”. Foram trabalhados esportes radicais e discutidos alguns assuntos sobre esse tema, como: não só os esportes convencionais podem ter essa abordagem de saúde, mas qualquer atividade que mexa com o corpo pode e deve ser livre do tabaco. Nos materiais, foram selecionadas algumas ações praticadas pelos jovens; entre elas, a hora do esporte, a hora do beijo e a hora H, trazendo informações pertinentes para o jovem entender o seu comportamento e melhorar o seu desempenho. Além disso, foram divulgados os principais benefícios para quem para de fumar, e divulgadas informações sobre os produtos de tabaco.

Objetivo: enfatizar que toda a prática de esporte é saudável e pode levar o jovem a ter uma vida com mais qualidade. Ressaltando que os esportes mais alternativos possuem uma grande importância na construção do indivíduo.

Contexto: apesar dos vários avanços obtidos até o momento, o Brasil precisava ainda avançar na conscientização dos jovens, já que eles são o público-alvo da indústria do tabaco, com vistas a repor seu mercado consumidor.

Ação: o INCA coordenou uma série de atividades, na praia do Leme, para adultos e crianças, com o intuito de promover interação e repassar informações sobre a importância das atividades físicas e desestimular o uso dos produtos derivados de tabaco. Também foram realizadas premiações de empresas e municípios que se destacaram, nesse ano, nas ações de controle do tabagismo.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Esporte e tabagismo

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Esporte livre de tabaco”. O motivo da campanha foi se contrapor à estratégia da indústria que utiliza propagandas e personagens para divulgar seus produtos como estilo de vida. Assim, a finalidade foi interagir com o jovem, esclarecendo os malefícios do fumo e levando a uma reflexão sobre as estratégias da indústria.

Objetivo: sensibilizar a população, especialmente os jovens, a ficarem longe dos produtos derivados de tabaco. Estimulando a adoção de comportamentos saudáveis, como a prática de atividades físicas.

Contexto: aproveitando o momento histórico de realização da Copa do Mundo de Futebol, que atraiu a atenção de vários países de diversos continentes e a iniciativa da Federação das Associações Internacionais de Futebol (FIFA), realizou-se a Copa livre de tabaco.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Tabaco e arte

Art. 12 da CQCT/OMS

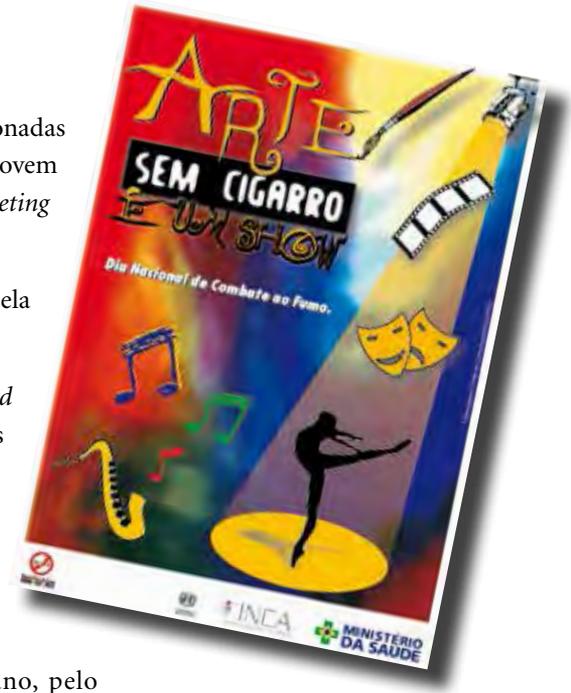
Campanha: “Arte sem cigarro é um show”. Utilizaram-se, nessa campanha, atividades relacionadas às artes, como veículo para mensagens positivas de uma vida livre de cigarro, para alertar o jovem da estratégia da indústria. Realizou-se, também, um contraponto entre essa tática e o *marketing* responsável.

Objetivo: trabalhar a arte com o intuito de informar ao jovem sobre as estratégias utilizadas pela indústria do tabaco para induzi-los a consumir seus produtos.

Contexto: existiam ainda eventos promovidos pela indústria tabagista, por meio das *brand stretching*, estratégia de estender as cores, o *layout* e os nomes das marcas de cigarros a novos produtos; nesse caso, eventos artísticos. São exemplos dessa tática: Free Jazz Festival, Carlton Arts e Lucky Strike Lab, que tinham como objetivo divulgar o produto e conseguir novos consumidores.



Ação: foram premiados seis municípios; seis ambientes de trabalho; seis unidades de saúde; seis escolas; e três Estados que se destacaram, no ano, pelo desenvolvimento de ações do PNCT.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: A moda e o cinema como veículos de propaganda do tabaco

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Se o mocinho fuma, queima o filme”. A campanha focou-se em dois mercados: cinema e moda, que também são contextos utilizados pela indústria para promover seus produtos e divulgá-los como um recurso para aceitação social, relacionando o produto à beleza, ao sucesso e à diversão. O uso do *merchandising* – inserção do produto em uma cena – foi, e ainda é, muito explorado pela indústria. Essa é uma forma de promover seus produtos e estimular certos comportamentos, relacionando o uso dos cigarros e de produtos derivados a um estilo de vida desejado.

Objetivo: discutir, de forma clara, com a sociedade, as mensagens subliminares que ainda são muito utilizadas pela indústria de tabaco. Por intermédio dessa campanha, foi estimulada uma visão crítica da publicidade em qualquer forma.

Contexto: foi publicada a medida provisória nº 118, que estende, para 2005, o prazo para total proibição da publicidade, uma vez que havia a necessidade de estimular produtores e gravadoras a produzirem filmes e programas livres de tabaco. Essa medida foi posteriormente revertida na Lei nº 10.702/2003 (BRASIL, 2003), que altera a Lei nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996), e dispõe que a transmissão ou retransmissão, por televisão, em território brasileiro, de eventos culturais ou esportivos com imagens geradas no estrangeiro, patrocinados por empresas ligadas a produtos fumígenos, exige a veiculação gratuita pelas emissoras, durante a transmissão do evento, de mensagem de advertência sobre os malefícios do fumo.

Ação: o INCA promoveu um desfile de modas em uma das estações de metrô mais movimentadas do Rio de Janeiro, a Carioca, no centro da cidade, em parceria com a Escola de Moda Zuzu Angel, a Universidade Estácio de Sá, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Centro de tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai Cetiqt), a estilista Elô Städler, e a Cooperativa de Trabalho Artesanal e de Costura da Rocinha Ltda (Coopa-Roca).



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Esporte e moda livres de tabaco

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “FIQUESPERTO: o cigarro usa o esporte e a moda para te viciar”. O jovem, ainda em fase de desenvolvimento, é influenciado pelo meio, contexto social e amigos e familiares. Por esse motivo, a indústria usa mensagens subliminares inserindo seus produtos em programas, novela, filmes e *reality shows* para atingir os jovens.

Objetivo: atrair a atenção do jovem para esclarecer sobre a estratégia que a indústria usa para seduzi-los, por meio da inserção de seus produtos no cinema, na televisão e na moda. Além disso, explicar a população sobre a composição dos produtos de tabaco.



Contexto: a propaganda de cigarro já havia sido proibida em televisões, rádios, revistas e jornais; porém, usando outros meios, como o cinema e a moda, a indústria do tabaco tenta convencer o jovem de que fumar é indispensável para compor sua imagem. Por intermédio do personagem, o formador de opinião, essa indústria vende a sensação de que fumar deixa a pessoa mais moderna, independente e segura de si. Essa campanha foi, então, um alerta para que a população tenha um olhar crítico sobre o tabagismo e a publicidade.

Ação: panfletagem em áreas de grande circulação, no Rio de Janeiro.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Tabaco e pobreza: um círculo vicioso

Art. 6º da CQCT/OMS

Campanha: “O cigarro causa prejuízo para o Brasil”. Essa campanha chama a atenção para a expansão do consumo de tabaco em países em desenvolvimento.

Objetivos: alertar para a forte associação do tabagismo com doenças crônicas graves e fatais e reconhecer o consumo de tabaco como um fator agravante da pobreza, fome e desnutrição, assim como de ampliação da desigualdade entre pobres e ricos.

Contexto: a OMS propôs que o Brasil fosse sede de suas atividades no Dia Mundial sem Tabaco, por ser reconhecido como um país que lidera as ações de controle do Tabagismo.

Ações: o INCA promoveu, no metrô da Carioca, no centro do Rio de Janeiro, um evento com apresentação de esquetes de teatro, de *hip hop* e exposição com informações sobre o tabagismo.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Tabaco e pobreza: um círculo vicioso

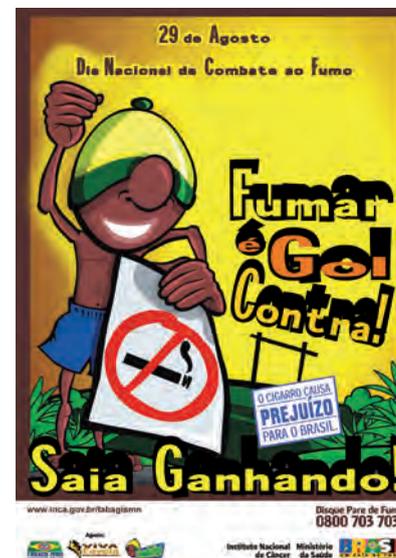
Art. 6º da CQCT/OMS

Campanha: “Fumar é gol contra”. Em razão da importância do tema, optou-se por trabalhá-lo novamente no Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. As peças da campanha utilizaram o personagem Cambito e sua turma, criado em 2001 pelo Web designer e cartunista Otavio Rios, para o Portal Viva Favela, que pertence à Organização Não Governamental Viva Rio/RJ.

Objetivo: mostrar que o tabaco não só empobrece as pessoas que o consomem, como representa um enorme ônus financeiro para os países. Os custos do uso de tabaco abrangem maiores gastos médicos, perda de produtividade em função das doenças, mortes prematuras e perda de divisas e danos ambientais.

Contexto: no Brasil, encontra-se um número maior de fumantes na população de baixa renda e baixo nível de escolaridade. Diante desse cenário, se fez necessária uma abordagem específica para sensibilizar o jovem e a população sobre a relação do tabagismo com a pobreza.

Ações: premiação de parceiros do PNCT: três Estados; seis municípios; seis ambientes de trabalho; seis unidades de saúde e escolas que mais se destacaram no desenvolvimento de ações para o controle do tabagismo em 2003.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: O controle do tabaco e os profissionais de saúde

Art. 14 da CQCT/OMS

Campanha: “A saúde no controle do tabaco”.

Objetivo: enfatizar o papel do profissional de saúde, por entender que eles têm um papel fundamental de despertar a consciência sobre os efeitos do tabaco na saúde, pois alcançam um alto percentual da população, com a finalidade de aconselhar, apoiar e responder às questões relacionadas às consequências do uso do tabaco, ajudando a população a parar de fumar.

Contexto: por serem considerados exemplos para a sociedade, os profissionais de saúde têm papel fundamental na conscientização da população. Esse fato contribuiu para que muitas associações e estabelecimentos começassem, mesmo sem uma legislação forte, a estabelecer, em suas próprias dependências, áreas livres do tabaco e de sua fumaça.

Ações: o INCA montou um cemitério simbólico, na praia de Copacabana, com cruzes fincadas na areia e uma faixa sensibilizando a população. Além disso, foi exibido, nos cinemas, um informativo de 30 segundos alertando sobre os males que o cigarro pode causar. O INCA ainda percorreu universidades e apresentou peças teatrais para os alunos dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem, e recolheu assinaturas para a moção de apoio à CQCT/OMS, que, na época, ainda tramitava no Senado Federal.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Tabagismo passivo e exposição ocupacional

Art. 8º da CQCT/OMS

Campanha: “Cigarro faz mal até pra quem não fuma”.

Objetivo: sensibilizar a população sobre os riscos do tabagismo passivo e a exposição ocupacional, em especial entre trabalhadores de *shoppings*, bares e restaurantes, com vistas ao cumprimento da Lei nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996).

Contexto: a legislação vigente à época (Lei nº 9.294/1996) (BRASIL, 1996), embora vetasse o fumo em recintos coletivos, privados ou públicos, ainda permitia os chamados “fumódromos”, levando à exposição ocupacional da fumaça dos cigarros aos trabalhadores de bares, restaurantes, boates, entre outros.

Ações: o INCA promoveu uma solenidade em sua sede, onde foram premiados alguns dos restaurantes que adotaram e cumpriam a Lei Federal, representantes da sociedade civil e parlamentares que se empenharam em favor da causa do controle do tabagismo, no Brasil; panfletagens em restaurantes do Rio de Janeiro; e uma apresentação teatral, na estação Central do Brasil.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Tabaco: mortal em todas as suas formas e disfarces

Art.12 da CQCT/OMS

Campanha: “Não se deixe enganar”. Esse tema alertou a população sobre os diversos tipos de cigarros, como *light*, suave etc., que induzem a população a considerá-los menos prejudiciais à saúde.

Objetivo: esclarecer e reforçar o conhecimento de que qualquer produto de tabaco é prejudicial, sob qualquer forma de apresentação e consumo.

Contexto: reforçar as recomendações da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 46 da Anvisa, publicada em 2002, que passou a proibir as companhias de cigarros de utilizarem qualquer denominação que possa induzir o consumidor a uma interpretação equivocada quanto aos teores contidos nos cigarros brasileiros, tais como teor(es) ultrabaixo(s), baixo(s), suave(s), moderado(s), alto(s), *light*, *soft* e leve(s), em embalagens ou material publicitário dos cigarros. O Brasil foi o primeiro país do mundo a adotar essa medida, o que lhe conferiu uma grande projeção internacional nessa área.

Ações: o INCA promoveu a distribuição de folhetos sobre os efeitos nocivos do cigarro na Central do Brasil e na Rodoviária Novo Rio.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Tabagismo passivo

Art. 8º da CQCT/OMS

Campanha: “Você pode nem perceber, mas o cigarro também atinge quem não fuma”.

Objetivo: alertar para os riscos do tabagismo passivo. Fornecer informações sobre os riscos da fumaça ambiental do tabaco a que todos estão expostos.

Contexto: reforçar o cumprimento da Lei 9.294/1996 (BRASIL, 1996) e pressionar legisladores e formadores de opinião a ampliarem as restrições estabelecidas proibindo os fumódromos.

Ações: palestras sobre os males do tabaco com técnicos da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA, em diferentes empresas e unidades de saúde.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Ambientes livres de tabaco

Art. 8º da CQCT/OMS

Campanha: “Ambiente livre de fumo é por conta da casa”.

Objetivo: ressaltar o conhecimento sobre os malefícios da fumaça ambiental do tabaco e a existência da Lei Federal nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996). Estimular o controle social na fiscalização da Lei.

Contexto: no Brasil, ainda não havia uma legislação federal relativa ao tema. A OMS ressalta, em suas publicações, a necessidade de os profissionais protegerem a população dos efeitos prejudiciais da fumaça ambiental do tabaco.

Ações: lançamento da Rede Ibero-Americana para o Controle do Tabagismo, que pretendia reunir países da América Latina, Portugal e Espanha.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Ambientes livre de tabaco

Art. 8º da CQCT/OMS

Campanha: “Existe maneira mais fácil de se proteger do cigarro”. O foco dessa ação era ressaltar o conhecimento dos malefícios da fumaça ambiental do tabaco e, conseqüentemente, da existência da Lei Federal nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996).

Objetivo: alertar o jovem para a não experimentação dos produtos derivados do tabaco, informá-lo sobre os malefícios do tabagismo passivo e, também, estimulá-lo à cessação de fumar.

Contexto: a Lei Federal nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996) estabeleceu alguns critérios para o desenvolvimento da Política de Controle do Tabagismo em nível nacional. No entanto, a mobilização da sociedade precisa continuar para que haja ampliação dessa legislação.

Ações: lançamento da pesquisa “Vigilância de Tabagismo em Universitários da Área da Saúde” e do projeto “Rádio INCA no Saara”, no Centro de Comércio Popular do Rio de Janeiro.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Juventude livre de tabaco

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Se liga! Não deixe o cigarro vencer você”.

Objetivo: alertar sobre as estratégias de *marketing* utilizadas para captar novos consumidores, sobretudo os jovens. A OMS atenta para o fato de que essas estratégias de *marketing* são globais, entre elas estão: publicidade, promoção do acesso ao produto, embalagem e preços.

Contexto: reduzir a experimentação entre crianças e adolescentes ainda representa um grande desafio. Vulneráveis às estratégias de propaganda e *marketing* promovidas para captar novos consumidores, os jovens começam a fumar cada vez mais cedo.

Ações: lançamento do terceiro grupo de advertências sanitárias, pelo INCA, em parceria com Anvisa, Laboratório de Neurobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento da Universidade Federal Fluminense (UFF), e Departamento de Artes & Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Ambientes livre de tabaco

Art. 8º da CQCT/OMS

Campanha: “Ambientes 100% livres de fumo: um direito de todos”.

Objetivo: alertar a população para os males causados pela exposição de não fumantes à fumaça do cigarro, com ênfase nos riscos ocupacionais daqueles que são expostos à fumaça ambiental do tabaco nos locais em que trabalham.

Contexto: o Brasil estava em fase de elaboração do projeto de alteração da Lei Federal nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996) e buscava o apoio da população para aprovação do projeto, já que ainda eram permitidas áreas para fumar (os fumódromos) que não protegiam nem os não fumantes, nem os trabalhadores desses locais.

Ações: lançamento do estudo “Mortalidade atribuível ao tabagismo passivo na população brasileira”. Foi estabelecida também uma parceria com o Sindicato dos garçons, *barmen* e *maitres*, do Rio de Janeiro, levando materiais e mensagens da campanha a esses trabalhadores durante a 7ª Corrida dos Garçons.



9

0

0

2

31/maio Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Advertências sanitárias nas embalagens dos produtos de tabaco

Art. 11 da CQCT/OMS

Campanha: “Mostre a verdade. Advertências sanitárias salvam vidas”.

Objetivo: mostrar que as advertências sanitárias, com imagens impactantes nos maços de cigarros, podem motivar a cessação de fumar, além de informar sobre os riscos do tabagismo prevenindo também a iniciação. Mensagens e imagens contundentes e visíveis são mais eficientes para desconstruir o apelo ao prazer e afastar o consumidor do produto.

Contexto: as advertências sanitárias vêm sendo utilizadas, no Brasil, como um meio de informar à população sobre as dimensões do risco do tabagismo, desde a década de 1980. O início se deu com uma pequena e discreta frase, na lateral das embalagens, evoluindo para mensagens acompanhadas de imagens fortes, com *layout* diferenciado, ocupando 100% da face principal das embalagens de cigarros juntamente com o número do Disque Saúde (136).

Ações: o INCA promoveu uma intervenção urbana, em pontos da cidade do Rio de Janeiro, onde foi utilizado um maço de cigarros gigante, de 3 metros de altura, que interagiu com o público, alertando a população para os males do tabagismo e os benefícios de uma vida mais saudável longe do cigarro. Além disso, o INCA promoveu o Seminário “Advertências Sanitárias nos Maços de Cigarro: Defesa ou Afronta à Dignidade Humana?”.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Ambientes livre de tabaco

Art. 8º da CQCT/OMS

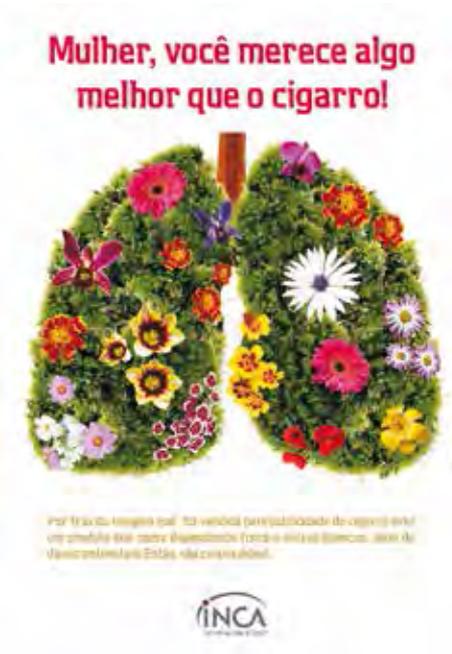
Campanha: “Quem não fuma não é obrigado a fumar”. Essa ação reforça a importância da mobilização social na fiscalização e no cumprimento da lei e, por conseguinte, na legitimação do direito à cidadania da população.

Contexto: dar continuidade à questão do tabagismo passivo e fortalecer o movimento nacional já existente em prol de ambientes 100% livres de fumo, em consonância com as diretrizes do art. 8º da CQCT/OMS – Proteção contra a exposição à fumaça do tabaco.

Ações: o INCA, em conjunto com a Aliança de Controle do Tabagismo Brasil (ACTbr), lançou o projeto “Fala Sério”, em que era apresentado o documentário “Fumando Espero”, dirigido aos estudantes universitários. O filme tinha como objetivo sensibilizar, promover e mobilizar, em âmbito nacional, o debate sobre as estratégias utilizadas pela indústria do tabaco para seduzir os jovens ao consumo de seus produtos.



31/maio Dia Mundial sem Tabaco



Tema: Tabaco e gênero, com ênfase no tabagismo feminino

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Mulher, você merece algo melhor que o cigarro”. Nessa ação, foram realizadas peças em que a imagem de flor serviu como um contraponto à do cigarro. A primeira representou a proteção ao meio ambiente, beleza e qualidade de vida, contrastando com a última, que simbolizava desmatamento, envelhecimento precoce e problemas de saúde.

Objetivo: fazer dessa data o ponto de partida para ações específicas para a mulher, incluindo homens, jovens e crianças. No entanto, é necessário um olhar diferenciado para o tabagismo feminino e sua complexidade.

Contexto: as mulheres representam aproximadamente 20% dos fumantes, no mundo. As tendências epidemiológicas do tabagismo apontam que, enquanto a prevalência de homens fumantes

atingiu o máximo e recentemente está em queda, a taxa do sexo feminino está em ascensão internacionalmente, indicando que, dentro de poucos anos, o tabagismo será um problema majoritariamente feminino (ROSEMBERG, 2004).

Ações: foi realizado o plantio de flores no jardim em frente à Reitoria da UFRJ e feita panfletagem no Campo de Santana e em academias exclusivas para mulheres, no Rio de Janeiro. De 31 de maio a 2 de junho de 2010, o Shopping Nova América, na zona norte do Rio de Janeiro, promoveu diversas atividades de cultura, saúde e lazer para o público.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Tabaco e gênero, com ênfase na relação do tabagismo passivo e mulher

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Mulher, você merece algo melhor que o cigarro”. Essa campanha é a continuação do Dia Mundial sem Tabaco (2010), com um novo modelo de material.

Objetivo: chamar a atenção para o direito aos ambientes 100% livres de fumo, explicitar os riscos da exposição involuntária à fumaça de cigarro e informar sobre a Lei Federal nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996) – promoção de ambientes livres de tabaco.

Contexto: a exposição à fumaça do cigarro ocorre para a mulher no lar, como gestante, atingindo o feto ao incluí-lo na categoria de fumante passivo de segunda linha, e como trabalhadora, durante o horário de trabalho, expondo-a ao correspondente entre quatro e dez cigarros por dia (Husgafvel-Pursiainen, 2004). O momento condizia com a inclusão de políticas públicas para a promoção de ambientes livres de tabaco, e tramitava, na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, o projeto de Lei

nº 315/2008, que propunha a modificação do art. 2º da Lei Federal nº 9.294/1996 (BRASIL, 1996), proibindo o uso de “cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não de tabaco, em ambiente fechado, público ou privado”.

Ação: em razão das eleições presidenciais de 2010, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu regras de publicidade, proibindo a veiculação quaisquer de materiais da campanha.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco como importante instrumento de mobilização social

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Três maneiras de salvar vidas”. Essa campanha trouxe à tona a importância da implementação da CQCT/OMS, como um instrumento que possibilita salvar vidas.

Objetivo: sensibilizar a população sobre a importância da implementação das ações preconizadas na CQCT/OMS.

Contexto: trata-se de um documento ratificado pelo governo brasileiro que se tornou uma obrigação legal, possuindo diferentes ações preconizadas para o controle do tabaco, em nosso país. Por esse motivo, é importante o apoio da população, dos legisladores e dos formadores de opinião para colocar em prática as suas obrigações.

Ações: lançamento do Observatório das Políticas de Controle de Tabaco, um portal que permite o acompanhamento da evolução das iniciativas nacionais para reduzir o consumo de tabaco; e panfletagem nas unidades do INCA, no Campo de Santana e na Rodoviária Novo Rio. Durante esse evento, houve a participação de mímicos para interagir com o público, chamando atenção para o material entregue.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Cigarros aditivados

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Viver bem é viver com saúde. Fique longe do cigarro”. Essa campanha alertou os jovens sobre os aditivos, informando que eles são os alvos principais da indústria do tabaco.

Objetivo: alertar o jovem à não experimentação dos produtos derivados do tabaco e, também, estimulá-lo na cessação de fumar. Entretanto, a mensagem não se restringiu a esse público-alvo, mas a toda população, advertindo sobre os malefícios do tabagismo.

Contexto: no Brasil, apesar dos grandes avanços, ainda não existe uma lei aprovada que restrinja o uso dos aditivos nos cigarros. Esses aditivos conferem sabor e aroma aos produtos de tabaco, deixando-os mais atrativos especialmente para o público adolescente, contribuindo com a experimentação.



Ações: foram lançadas a edição temática da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao fumo, e a publicação “A Situação do Tabagismo no Brasil”. Além disso, o INCA realizou uma *blitz* educativa sobre os malefícios dos cigarros aditivados na região boêmia da Lapa, no Centro do Rio de Janeiro.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: A Interferência da indústria do tabaco

Arts. 5.3 e 18

Campanha: “Fumar: faz mal pra você, faz mal pro planeta”. Nessa campanha, foi realizado um paralelo sobre os malefícios do tabaco para todos, incluindo os danos ambientais.

Objetivo: salientar os danos causados pela indústria do tabaco em toda a cadeia de produção, ao meio ambiente e à saúde da população. Alertar sobre a interferência da indústria nas políticas públicas de controle do tabaco.

Contexto: foi realizada a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, relacionando o conteúdo apresentado aos diferentes danos ao meio ambiente causados pelo tabagismo, em todas as etapas da produção, no consumo e no uso dos produtos derivados do tabaco.

Ação: lançamento da campanha.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: O impacto socioambiental da indústria do tabaco

Art. 18 da CQCT/OMS

Campanha: “Fumar: faz mal pra você, faz mal pro planeta”. Essa ação é a continuação do tema do Dia Mundial sem Tabaco (2012), em que foi abordado o impacto socioambiental da indústria, com destaque para as questões que afetam o meio ambiente, buscando reforçar e ampliar sua visibilidade em nosso país.

Objetivos: estimular a sociedade a participar da discussão sobre o controle do tabagismo no país, além de todo dano ambiental, social e econômico gerado pela produção, consumo e comercialização de produtos de tabaco.

Contexto: aproveitando que as questões ambientais continuam a ser discutidas em nosso país, vislumbrou-se o possível debate sobre o tema com a população.

Ações: apresentação do jogo on-line *Agentes da Saúde – Por um mundo livre do cigarro* no site do INCA; realização do projeto-piloto do *Curso de Educação a Distância Saber Saúde*; lançamento da exposição “O controle do tabaco no Brasil: uma trajetória”; e divulgação de estudo do INCA sobre o uso do narguilé.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: A proibição da propaganda de tabaco, a promoção e o patrocínio

Art. 13 da CQCT/OMS



Campanha: “Resista à tentação do tabaco, não caia nessa. Fumar causa câncer e outras doenças graves”. O material dessa campanha advertia sobre as estratégias usadas pela indústria para seduzir consumidores e, principalmente, crianças e adolescentes. Com a crescente importância das redes sociais, como meios de comunicação e mobilização social, em 2013, a novidade foi a disponibilidade para *download* de imagens para os perfis pessoais de *Twitter* e *Facebook*, além de imagem de fundo para o primeiro e de capa para o segundo.

Objetivo: o Brasil, apesar de possuir uma legislação proibitiva em relação à publicidade e patrocínio dos produtos de tabaco, ainda precisa trabalhar com esse tema, alertando a população sobre os malefícios do consumo desses produtos, que, na maioria das vezes, estão expostos próximos de balas e doces e ao alcance de crianças e adolescentes.



Contexto: a legislação estabelece que somente é permitida a exposição das embalagens dos produtos de tabaco nos locais de venda, desde que acompanhada de advertência sanitária sobre os malefícios do consumo e da respectiva tabela de preços. Cabe à Anvisa o papel de fiscalizar o cumprimento dessa legislação.

Ação: lançamento da campanha em evento, em Brasília, organizado junto à Organização Pan-americana de Saúde (Opas).



29/agosto

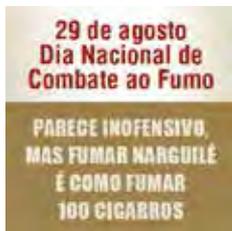
Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: O uso de narguilé e a iniciação ao fumo

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Parece inofensivo, mas fumar narguilé é como fumar 100 cigarros”. Essa ação pretendia desmistificar o uso do narguilé, esclarecendo a população sobre os malefícios e as doenças associadas. Foram lançadas nessa ocasião: imagem para perfil e capa de *Facebook* e fundo de *Twitter*, além de um *e-mail* de *marketing*.

Objetivo: divulgar informações e sensibilizar a população a respeito dos malefícios do uso do narguilé, visando a identificar que, como qualquer outro produto derivado do tabaco, o narguilé causa dependência, e os riscos de seu uso não estão somente relacionados ao tabaco, mas também a doenças infectocontagiosas. O hábito de compartilhar o bucal entre os usuários pode resultar na transmissão de doenças, como herpes, hepatite C e tuberculose.



Contexto: a decisão por esse tema teve como base o crescente número de novos usuários desse produto, no Brasil. De acordo com dados da Pesquisa Especial de Tabagismo (PETab), de 2008, o cachimbo de origem oriental tinha, na época, quase 300 mil consumidores no país. É importante ressaltar que o narguilé possui uma característica peculiar: um único cachimbo pode ser usado por várias pessoas simultaneamente, o que reforça o aspecto da socialização, algo muito atraente especialmente para os jovens.

Ações: lançamento da campanha na Nave do Conhecimento, no Parque de Madureira, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, e divulgação do tema em todas as Naves e Praças do Conhecimento. Houve também exibição digital da exposição “O Controle do Tabaco no Brasil: uma trajetória”, além de jogos educativos contra o tabaco.

31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Aumento de impostos sobre produtos de tabaco

Art. 6º da CQCT/OMS

Campanha: “Aumentar impostos dos produtos de tabaco – reduzir doenças e mortes”. Apresentaram-se à população as ações de preços e impostos adotadas pelo Brasil com ênfase nos preços mínimos de cigarro e a importância de seu cumprimento.

Objetivo: estimular o governo a aumentar os impostos sobre cigarros para reduzir o consumo, além de esclarecer a população sobre a necessidade e benefícios dessa medida.

Contexto: a política nacional de preços e impostos obteve um importante avanço com a sanção da Lei 12.546 (BRASIL, 2011), que reestruturou o imposto sobre produtos industrializados (IPI) e instituiu uma política de preços mínimos para os cigarros, o que gerou um significativo aumento da carga tributária sobre esse produto e de seu preço final ao consumidor.

Ação: foi regulamentada a Lei Federal nº 12.546 (BRASIL, 2011), que proíbe fumar em locais fechados e de uso coletivo, em todo território nacional. Nesse ano, por se tratar de um ano eleitoral, não foi autorizado nenhum evento de massa, nem permitida a distribuição de material.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Lei nº 12.546 (BRASIL, 2011), conhecida como Lei Antifumo

Art. 8º da CQCT/OMS



Campanha: “Conheça as mudanças da Lei Antifumo”. Buscou-se, nessa campanha, esclarecer a população sobre a necessidade de implantação e cumprimento dessa legislação para sua proteção.

Objetivo: divulgar e esclarecer a necessidade de proteger a população do tabagismo passivo e, por conseguinte, apoiar a implementação de todos artigos e restrições estabelecidas na Lei.

Contexto: momento propício para sensibilizar a população sobre a Lei regulamentada em junho de 2014, e que entrou em vigor em dezembro de 2014. Entre as principais mudanças, podem ser citadas: a proibição de fumódromos em ambientes coletivos fechados, em todo o território nacional; e a restrição da propaganda dos produtos de tabaco, nos pontos de venda.

Ações: lançamento da campanha e ampla divulgação para a população sobre a Lei 12.546/2011 (BRASIL, 2011).

31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Fim do comércio ilegal de produtos de tabaco

Art. 15 da CQCT/OMS

Campanha: “Das escolhas certas se cuida todos os dias”. O Ministério da Saúde lançou uma grande campanha: “Da saúde se cuida todos os dias”, que abordou diferentes temas, entre eles o tabagismo. Essa ação retratou o consumo dos produtos derivados do tabaco por jovens, que são facilitados pelos baixos preços e oferecidos por meio do comércio ilícito.

Objetivos: alertar sobre os malefícios do tabagismo e chamar a atenção para a necessidade de se fazer escolhas certas para uma vida mais saudável, sensibilizando a população sobre os malefícios de qualquer produto de tabaco e esclarecendo sobre o mercado ilegal desses produtos.

Contexto: no Brasil, o cigarro é o produto de tabaco mais consumido e historicamente considerado um dos mais baratos do mundo, além de ser um dos países que mais têm sofrido o impacto do mercado ilegal de cigarros. Esse mercado, especialmente com o contrabando, causa sérios danos à saúde pública, pois prejudica não somente a economia do país, mas também interfere na saúde das pessoas, uma vez que o preço médio dos cigarros ilícitos é menor e, por isso, está mais acessível aos jovens e àqueles mais sensíveis ao aumento de preços e impostos, favorecendo a experimentação e o consumo. Além disso, impede o acesso às advertências sanitárias e reduz significativamente a arrecadação fiscal de impostos federais e estaduais que poderiam gerar recursos a serem aplicados na saúde.

Ações: cerimônia no Palácio da Justiça, em Brasília, onde foi lançada a campanha e também divulgados os dados da pesquisa Vigitel, de 2014. Além disso, foi apresentado um estudo, até então inédito do INCA, que demonstrou o aumento do consumo de cigarros industrializados de origem ilícita.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: O narguilé e a iniciação ao fumo

Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “Parece inofensivo, mas fumar narguilé é como fumar 100 cigarros”. Essa campanha teve como objetivo desmistificar o uso desse produto esclarecendo que qualquer produto do tabaco é prejudicial à saúde e causa dependência.

Objetivo: alertar sobre os perigos de fumar o narguilé e reforçar a ideia de que o cachimbo d’água, como também é conhecido, é tão prejudicial à saúde quanto o cigarro.

Contexto: utilizado pela primeira vez em 2013, com enorme alcance e sucesso, o tema se manteve atual; pois, de acordo com dados do Ministério da Saúde, o consumo do narguilé vem aumentando, principalmente entre jovens do sexo masculino.

Ação: lançamento da campanha.



31/maio

Dia Mundial sem Tabaco

Tema: Embalagens padronizadas de tabaco

Art. 11 da CQCT/OMS



Campanha: “Embalagem única para o mesmo mal”. A ação foi estruturada para sensibilizar a população sobre a necessidade de implantação das embalagens padronizadas de produtos derivados do tabaco. Elas deverão seguir um padrão definido pelo governo, que determina forma, tamanho, modo de abertura, cor, fonte, contendo apenas o nome da marca. Na embalagem, deverão ser mantidas apenas as advertências sanitárias sobre os malefícios do tabagismo e o selo da Receita Federal.

Objetivo: incentivar os países a reforçarem as restrições sobre embalagens, que são formas de publicidade, promoção e patrocínio ainda em uso, e apoiar os governos e a sociedade civil contra a interferência da indústria do tabaco nos processos políticos que levam à adoção de leis de embalagem padronizada.

Contexto: o Brasil, apesar de muitos avanços, ainda não conseguiu aprovar tal medida. Embora exista um projeto de lei, até agora não foi votado. A adoção de embalagens padronizadas é uma medida importante para a redução da demanda.

Ação: o INCA promoveu um debate cujo tema foi “Embalagem de cigarro: por que padronizar?”, com especialistas da área, em parceria com o Jornal Extra.



29/agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Esportes e tabagismo

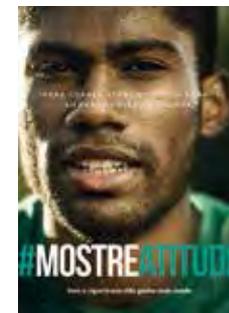
Art. 12 da CQCT/OMS

Campanha: “#MostreAtitude”. A prática de atividade física tem sido estimulada e se constitui uma aliada importante na cessação do tabagismo, contribuindo para diminuição dos sintomas de abstinência e mudanças de humor durante o processo de cessação, o que pode aumentar as chances de sucesso do tratamento. Além disso, ex-fumantes são mais propensos a ter uma vida mais ativa do que os fumantes.

Objetivo: evidenciar que, ao consumir produtos de tabaco, os praticantes de esportes diminuem a sua performance, principalmente em relação à respiração. Dessa forma, a associação desse tema com o controle do tabaco potencializou o alcance de três objetivos estratégicos do PNCT: a prevenção da iniciação; o apoio à cessação de fumar; e a promoção de ambientes livres de fumaça do tabaco.

Contexto: o ano de 2016 foi marcado por um grande evento esportivo, no Rio de Janeiro: Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Ações: o INCA promoveu um evento na Casa Brasil – espaço para encontros de negócios e divulgação de atividades culturais do país –, aberta aos visitantes durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, na zona portuária do Rio de Janeiro.



31/maio - Dia Mundial sem Tabaco

&

29/agosto - Dia Nacional de Combate ao Fumo

Tema: Tabaco: uma ameaça ao desenvolvimento

Art.12 da CQCT/OMS

Campanha: “Cigarro mata”. A ação foi estruturada para sensibilizar a população sobre as perdas que o tabaco ocasiona, sejam elas sociais ou econômicas. Em razão da importância do tema, este foi utilizado também no Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Objetivo: demonstrar que a indústria do tabaco compromete o desenvolvimento sustentável de todos os países, incluindo a saúde e o bem-estar econômico dos seus cidadãos. Propor medidas para combater a crise global causada pelo tabagismo, que deverão ser adotadas pelas autoridades e pela opinião pública para promover a saúde e o real desenvolvimento, e fazer ainda um paralelo com a implantação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Além disso, pretende estimular gestores e opinião pública à criação de impostos e tributos aos produtos de tabaco que possam contribuir com as estratégias de promoção à saúde e prevenção do tabagismo.

Contexto: apesar de o Brasil ser citado em publicações internacionais, como um caso de sucesso na implantação das medidas preconizadas pela CQCT/OMS e sua excelente queda de prevalência de fumantes, ainda possui muitos desafios a enfrentar. Um deles se refere à implantação de impostos e tributos à indústria do tabaco, como a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico relacionada aos produtos derivados de tabaco (Cide-Tabaco) e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que impõe muitos prejuízos à nação por meio, principalmente, dos gastos com as doenças tabaco-relacionadas.

Ação: o INCA promoveu, em cerimônia oficial do Dia Mundial sem Tabaco, o lançamento da campanha, a divulgação dos dados do Vigitel 2016, e a apresentação de um estudo inédito sobre mortes, doenças e políticas de preços e impostos no Brasil.

2017

Durante as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo, lançou o Túnel 80 anos do INCA, ato comemorativo com exposição de materiais produzidos por esse Instituto.



Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Anvisa participa da campanha do Dia Mundial sem Tabaco**. Brasília, DF, 30 maio 2016. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/anvisa-participa-da-campanha-do-dia-mundial-sem-tabaco/219201/pop_up?inheritRedirect=false>. Acesso em: 30 jan. 2017.

BRASIL. Lei nº 7.4888, de 11 de junho de 1986. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jun. 1986. Seção 1, p. 8531.

BRASIL. Lei nº. 9.294, de 15 de julho de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1996. Seção 1, p. 13074.

BRASIL. Lei nº. 10.702, de 14 de julho de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 jul. 2003. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 dez. 2011. Seção 1, p. 3.

BRASIL. **Vigitel Brasil 2016**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016. Brasília, DF, 2017.

HUSGAFVEL-PURSIAINEN, K. Genotoxicity of environmental tobacco smoke: a review. **Mutation research**, Amsterdam, v. 257, n. 2-3, p. 427-445, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil); ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Pesquisa especial de tabagismo – PETA**: relatório Brasil. Rio de Janeiro: Inca, 2011.

NUBLAT, J. Anvisa estabelece proposta de maço de cigarro genérico. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 jul. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2014/07/1490911-anvisa-estabelece-proposta-de-maco-de-cigarro-generico.shtml>>. Acesso em: 1 fev. 2017.

REPACE, J. L. Tobacco smoke pollution. In: ORLEANS, C. T.; SLADE, J. **Nicotine addiction: principles and management**. New York: Oxford University Press, 1993.

ROSEMBERG, J. **Nicotina**: droga universal. Rio de Janeiro: Inca, 2004.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Dia Mundial Sem Tabaco – 2011 chama atenção dos países para a importância da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco**. Brasília, DF, [2011]. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=2030:dia-mundial-sem-tabaco-2011-chama-atencao-dos-paises-importancia-convencao-quadro-controle-tabaco&Itemid=777>. Acesso em: 13 fev. 2017.

WHO STUDY GROUP ON TOBACCO PRODUCT REGULATION. **Waterpipe tobacco smoking**: health effects, research needs, and recommended actions by regulators. Geneva: World Health Organization, 2005.

Este livro foi impresso na Gráfica Fox Print em offset,
Papel couche mate, 120g, 4/4.
Fonte: Minion, corpo 10
Rio de Janeiro, 2017.



DISQUE SAÚDE
136

Ouvidoria Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer
<http://controlecancer.bvs.br/>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

